

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Novembro – 2021

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Flávia Fernanda Costa

ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof. Dr. Marcelo Faoro de Abreu

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORE PESQUISADOR

Prof. Me. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Adriano Postal de Martini

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Novembro de 2021** passou para **R\$ 1.082,74**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de **2,09%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.060,53** correspondendo a um aumento de **R\$ 22,21** valor superior a variação verificada no mês de Setembro, de **R\$ 19,05**. A elevação verificada no mês em curso é devida, a alta nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços.

Em Novembro de 2021, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 860,86 para R\$ 874,09 uma variação de 1,54% e contribuindo com 1,247 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 4,50%, passando de R\$ 199,67 para R\$ 208,65 com uma contribuição de 0,85 p.p. para a variação da Cesta do mês. O maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do café moído com elevação de 25,65% que contribuiu com 0,112 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de Novembro, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 36 aumentaram de preço, representando 76,60% dos produtos, 9 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 19,15% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,78 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,68 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre Outubro e Novembro a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: Café Moído com 25,65%; a cebola com 19,35%, o absorvente externo com 14,96%, o café solúvel com 14,02%, e a erva para chimarrão com 13,15%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,647 p.p. em Novembro de 2021, contra -0,025 p.p. do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: o pão caseiro, o salame, o detergente líquido, o feijão preto, a massa caseira.

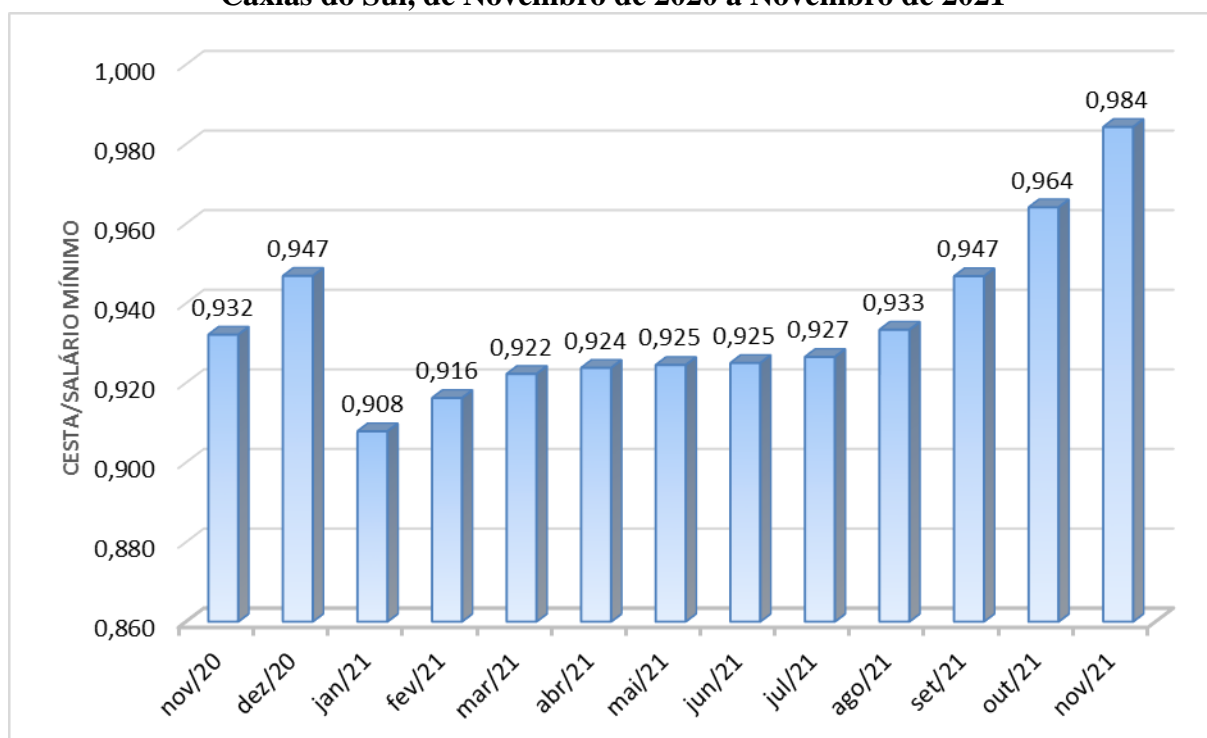
Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em Novembro de 2021.

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		10/21	11/21		
Contribuição Positiva					0,540
Café Moído	500 g	9,48	11,91	25,65	0,112
Cebola	Kg	2,71	3,25	19,93	0,119
Absorvente Externo	10 un.	4,46	5,13	14,96	0,069
Café Solúvel	100 g	9,10	10,38	14,02	0,134
Erva para Chimarrão	Kg	9,04	10,22	13,15	0,106
Contribuição Negativa					-0,647
Pão caseiro	Kg	11,22	9,05	-19,28	-0,37
Salame	Kg	38,21	35,85	-6,15	-0,22
Detergente líquido	500 g	2,14	2,06	-3,60	-0,01
Feijão Preto	Kg	7,44	7,17	-3,52	-0,04
Massa Caseira Fresca	500 g	6,70	6,55	-2,15	-0,01

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS. Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Novembro de 2020 a Novembro de 2021. Com o reajuste do salário mínimo em Janeiro de 2021 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.100,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em Novembro apresentou uma alteração para 0,984, superior a Novembro de 2020, quando atingiu 0,932.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de Novembro de 2020 a Novembro de 2021



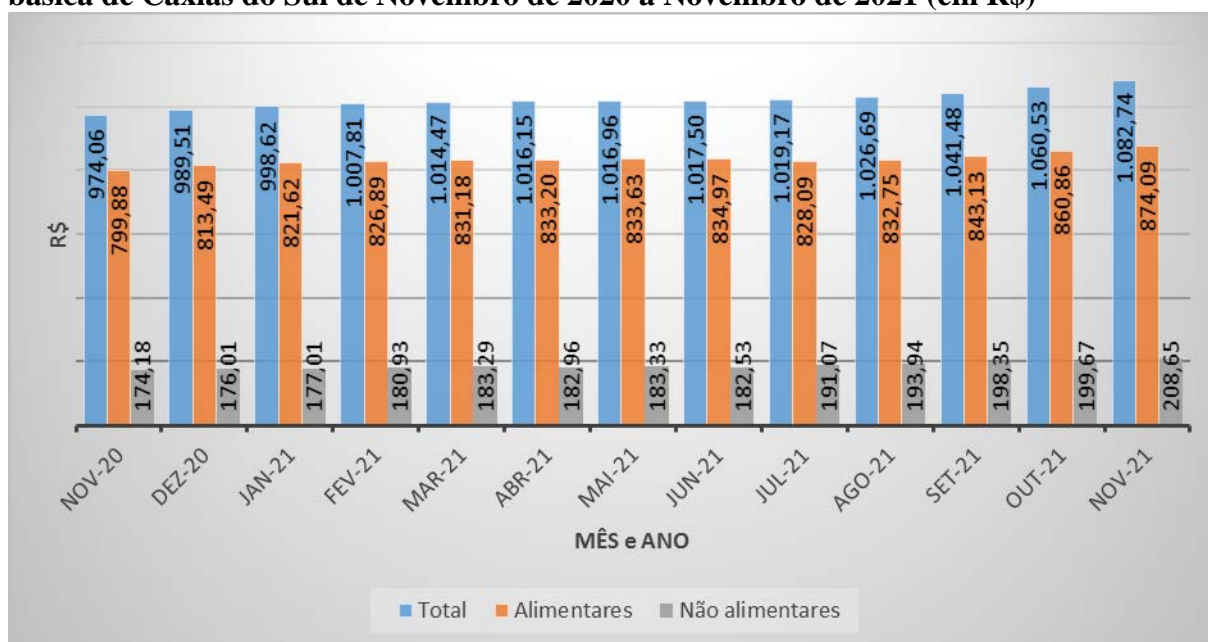
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Novembro de 2020 o custo total da Cesta era de R\$ 974,06 já em Novembro de 2021 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.082,74 um aumento de R\$ 108,67. Temos, então, em doze meses, um aumento de 11,16% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,885%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 9,28%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 19,79% no mesmo período.

No ano o custo do grupo dos produtos alimentares, passou de R\$ 799,88 para R\$ 874,09 uma alta de 9,28%, gerando uma contribuição de 7,618 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma alta de R\$ 174,18 para R\$ 208,65 com variação de 19,79%, gerando contribuição de 3,538 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

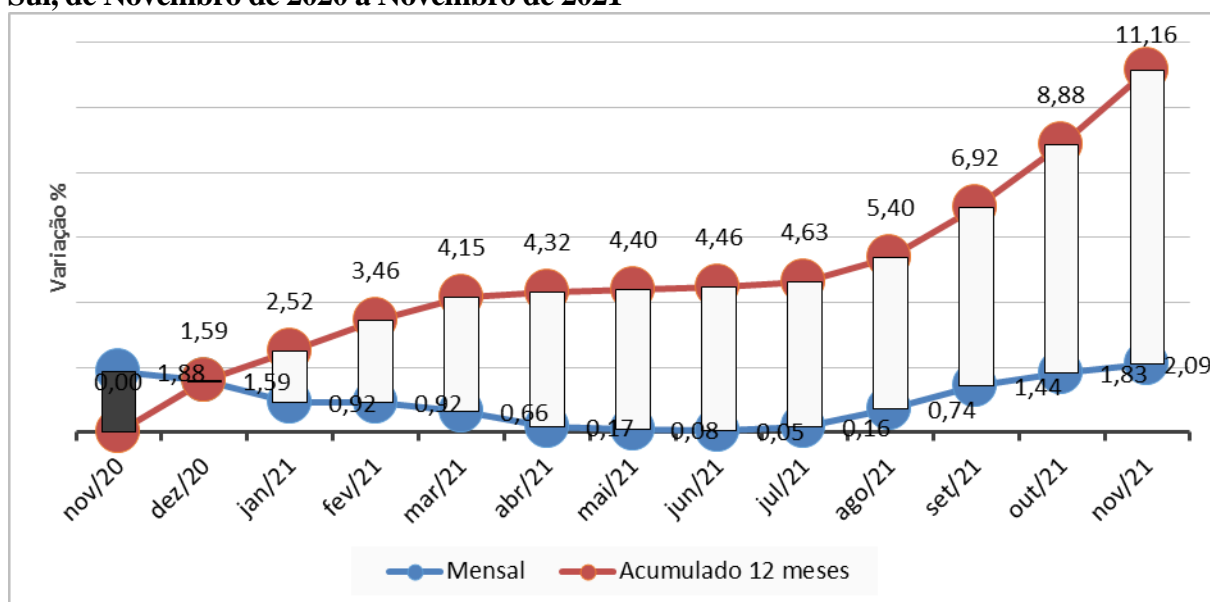
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Novembro de 2020 a Novembro de 2021 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de Novembro de 2020 a Novembro de 2021. Observa-se que, no corrente mês os preços mantiveram o movimento de alta, o que tem contribuído para a elevação do índice acumulado, como pode ser observado.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de Novembro de 2020 a Novembro de 2021



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Novembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 82,1% para 80,7%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 17,9% para 19,3%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo aumento dos produtos não alimentares, que se elevaram ao longo do mês.

Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de Novembro/2020 a Novembro/2021.

Grupos de Consumo		Nov-20		Nov-21		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	799,88	82,1%	874,09	80,7%	9,28%	7,618%	7,62%
2	Não Alimentares	174,18	17,9%	208,65	19,3%	19,79%	3,538%	3,54%
2.1	Higiene Pessoal	41,27	4,2%	50,05	4,6%	21,28%	0,902%	8,52%
2.2	Higiene Doméstica	12,70	1,3%	15,75	1,5%	24,04%	0,313%	8,83%
2.3	Gás	69,77	7,2%	92,40	8,5%	32,43%	2,323%	11,16%
2.4	Cigarros	50,44	5,2%	50,44	4,7%	0,00%	0,000%	11,16%
CUSTO TOTAL DA CESTA		974,06	100%	1.082,74	100%	11,16%	11,16%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 28 de Dezembro de 2021.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professor pesquisador

Prof. Mosár Leandro Ness